

# ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL



# 1

**VOLUME**

**ORGANIZADORES**

AVELAR ALVES DA SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA



# ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL



# 1

**VOLUME**

**ORGANIZADORES**

AVELAR ALVES DA SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/oncologia-clnica-e-laboratorial/67>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



## ORGANIZADORES

**Dr. Avelar Alves da Silva**

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

### **Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

### **Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

### **Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

### **Revisão:**

Os Autores



## **Conselho Editorial**

|                                      |   |   |
|--------------------------------------|---|---|
| Ana Flavia de Oliveira Ribeiro       | Elane da Silva Barbosa                  | Juliane Maguetas Colombo Pazzanese        |
| Ana Florise Morais Oliveira          | Francine Castro Oliveira                | Júlia Maria do Nascimento Silva           |
| André de Lima Aires                  | Giovanna Carvalho Sousa Silva           | Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos     |
| Angélica de Fatima Borges Fernandes  | Heloísa Helena Figuerêdo Alves          | Laíza Helena Viana                        |
| Camila Tuane de Medeiros             | Jamile Xavier de Oliveira               | Leandra Caline dos Santos                 |
| Camilla Thaís Duarte Brasileiro      | Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho | Lennara Pereira Mota                      |
| Carla Fernanda Couto Rodrigues       | João Paulo Lima Moreira                 | Luana Bastos Araújo                       |
| Daniela de Castro Barbosa Leonello   | Juliana Britto Martins de Oliveira      | Maria Isabel Soares Barros                |
| Dayane Dayse de Melo Costa           | Juliana de Paula Nascimento             | Maria Luiza de Moura Rodrigues            |
| Maria Vitalina Alves de Sousa        | Raissa Escandiusi Avramidis             | Wesley Romário Dias Martins               |
| Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos | Renata Pereira da Silva                 | Wilianne da Silva Gomes                   |
| Paulo Sérgio da Paz Silva Filho      | Sannya Paes Landim Brito Alves          | Willame de Sousa Oliveira                 |
| Mayara Stefanie Sousa Oliveira       | Suellen Aparecida Patricio Pereira      | Naila Roberta Alves Rocha                 |
| Michelle Carvalho Almeida            | Thamires da Silva Leal                  | Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira |
| Márcia Farsura de Oliveira           |   |   |



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Oncologia clínica e laboratorial [livro eletrônico] / organizadores Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-53-2

1. Câncer - Tratamento 2. Oncologia I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-240659

CDD-616.992  
NLM-QZ-200

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Oncologia : Medicina 616.992

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



10.56161/sci.ed.202411254



978-65-85376-53-2



**SCISAUDE**

Teresina – PI – Brasil  
scienceesaude@hotmail.com  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

## Oncologia Clínica e Laboratorial

A oncologia é uma área em constante evolução, exigindo conhecimento atualizado e abordagem multidisciplinar. O ebook "**Oncologia Clínica e Laboratorial**" foi concebido para atender a essa demanda, oferecendo um conteúdo abrangente e didático sobre os avanços no diagnóstico, tratamento e monitoramento de neoplasias.

Nesta obra, reunimos artigos científicos e estudos de caso que conectam a prática clínica à pesquisa laboratorial, destacando a importância de uma abordagem integrada. São abordados temas como:

- Novas terapias-alvo e imunoterapias.
- Diagnósticos moleculares e biomarcadores.
- Oncologia de precisão e avanços em tecnologias laboratoriais.
- Cuidados paliativos e qualidade de vida para pacientes oncológicos.

Com linguagem acessível e respaldo técnico, este ebook é uma ferramenta indispensável para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores interessados em expandir seu conhecimento e contribuir para a evolução da oncologia no Brasil e no mundo.

**Boa Leitura!!!**



|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1.....</b>  | <b>10</b> |
| <b>A ASCENSÃO SILENCIOSA: FATORES RELACIONADOS AO CRESCIMENTO DOS CASOS DE CÂNCER DE TIREOIDE NO BRASIL.....</b>  | <b>10</b> |
| 10.56161/sci.ed.202411254C1 .....   | 10        |
| <b>CAPÍTULO 2.....</b>  | <b>18</b> |
| <b>ANTINEOPLÁSICOS E SAÚDE ORAL: MANIFESTAÇÕES BUCAIS E DESAFIOS NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO .....</b>      | <b>18</b> |
| 10.56161/sci.ed.202411254C2 .....   | 18        |
| <b>CAPÍTULO 3.....</b>  | <b>27</b> |
| <b>AVALIAÇÃO DE LESÕES ORAIS ASSOCIADAS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO PIAUÍ.....</b>      | <b>27</b> |
| 10.56161/sci.ed.202411254C3 .....   | 27        |
| <b>CAPÍTULO 4.....</b>  | <b>44</b> |
| <b>CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA A QUALIDADE DE VIDA.....</b>              | <b>44</b> |
| 10.56161/sci.ed.202411254C4 .....   | 44        |
| <b>CAPÍTULO 5.....</b>  | <b>52</b> |
| <b>DESAFIOS PSICOSSOCIAIS NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER: A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE EMOCIONAL CONTÍNUO.....</b>        | <b>52</b> |
| 10.56161/sci.ed.202411254C5 .....   | 52        |
| <b>CAPÍTULO 6.....</b>  | <b>60</b> |
| <b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....</b> | <b>60</b> |
| 10.56161/sci.ed.202411254C6 .....   | 60        |
| <b>CAPÍTULO 7.....</b>  | <b>70</b> |
| <b>IMPACTO DO SUPORTE NUTRICIONAL E PSICOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS.....</b>            | <b>70</b> |
| 10.56161/sci.ed.202411254C7 .....   | 70        |
| <b>CAPÍTULO 8.....</b>  | <b>84</b> |
| <b>TERAPIAS INOVADORAS EM ONCOLOGIA: IMPACTOS E RESULTADOS COM ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR .....</b>               | <b>84</b> |
| 10.56161/sci.ed.202411254C8 .....   | 84        |
| <b>CAPÍTULO 9.....</b>  | <b>93</b> |
| <b>AVANÇOS RECENTES NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE .....</b>             | <b>93</b> |



|  |            |
|--|------------|
| 10.56161/sci.ed.202411254C9 .....                        | 93         |
| <b>CAPÍTULO 10.....</b>                                  | <b>102</b> |
| <b>FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DO CÂNCER: PAPEL DAS</b> |            |
| <b>INTERVENÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA.....</b>                | <b>102</b> |
| 10.56161/sci.ed.202411254C10 .....                       | 102        |



# CAPÍTULO 5

## DESAFIOS PSICOSSOCIAIS NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER: A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE EMOCIONAL CONTÍNUO

PSYCHOSOCIAL CHALLENGES IN CANCER MANAGEMENT: THE IMPORTANCE OF CONTINUOUS EMOTIONAL SUPPORT

 10.56161/sci.ed.202411254C5

**Amanda Calzi Roldi**

Enfermeira e Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento local pela Emescam  
<https://orcid.org/0009-0007-9894-0939>

**Luciano Nazareno Lobo de Oliveira**

Graduando em Fisioterapia pela Faculdade UNA de Divinópolis -

**Fernanda Michael Borkenhagen**

Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria

**Ananda Aparecida Hipy Botelho**

Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Metropolitana de Manaus  
<https://orcid.org/0009-0005-0735-3110>

**Maria Janai des Alves da Silva**

Enfermeira Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Hospital Universitário Walter Cantídio, Maternidade-Escola Assis Chateaubriand, Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará  
<https://orcid.org/0000-0002-9699-4761>

**Jorlene da Silva Costa**

Enfermeira Esp. em Gestão em Saúde Pública  
<https://orcid.org/0009-0006-3344-8794>

**Jonas Fernando Felix Meira**

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos-PB – UNIFIP e Esp. em Cardiologia e Hemodinâmica pela Faculdade Novo Horizonte  
<https://orcid.org/0009-0002-4459-670X>

**Dinorah de França Lima**

Mestrado em Saúde Coletiva pela UFRN  
<https://orcid.org/0000-0001-9250-4369>



**Bartany Kyoman Rosina Cavalcanti Vasconcelos**

Residente em Saúde Mental no programa de residência Multiprofissional em Saúde Mental da FEAS

<https://orcid.org/0009-0000-6396-0437>

**Aline Rose Feitosa Launé**

Especialista em Saúde Pública pela FACUMINAS

<https://orcid.org/0009-0005-7896-5659>

**RESUMO**

Este estudo investiga os desafios psicossociais enfrentados por pacientes com câncer, com foco na necessidade de suporte emocional contínuo durante e após o tratamento. A metodologia baseou-se em uma análise qualitativa e quantitativa de estudos publicados entre 2020 e 2023, abordando temas como estratégias de enfrentamento, impacto do suporte social, e o papel dos cuidadores e familiares. Foram revisados estudos de diferentes contextos culturais e econômicos, incluindo populações no Paquistão e na Etiópia, além de análises com pacientes idosos e jovens. Os resultados indicam que o suporte emocional é essencial para reduzir a ansiedade e o estresse, promover estratégias de enfrentamento saudáveis e melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de suas redes de apoio. Observou-se também que pacientes em contextos socioeconômicos desfavorecidos enfrentam maiores dificuldades para acessar esse suporte, evidenciando a necessidade de políticas públicas que ampliem a acessibilidade aos serviços de apoio psicológico. Conclui-se que o suporte psicossocial deve ser contínuo e personalizado, levando em conta as especificidades culturais e individuais para um cuidado mais humanizado e eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer; Suporte Psicossocial; Enfrentamento; Ansiedade; Qualidade de Vida.

**ABSTRACT**

This study investigates the psychosocial challenges faced by cancer patients, focusing on the need for continuous emotional support during and after treatment. The methodology involved a qualitative and quantitative analysis of studies published between 2020 and 2023, addressing themes such as coping strategies, the impact of social support, and the role of caregivers and family members. Studies from various cultural and economic contexts were reviewed, including populations in Pakistan and Ethiopia, as well as analyses involving elderly and young patients. Results indicate that emotional support is essential for reducing anxiety and stress, promoting healthy coping strategies, and improving the quality of life of patients and their support networks. It was also observed that patients in disadvantaged socioeconomic contexts face greater challenges in accessing this support, highlighting the need for public policies that expand access to psychological support services. It is concluded that psychosocial support should be continuous and personalized, taking into account cultural and individual specificities for more humane and effective care.

**KEYWORDS:** Cancer; Psychosocial Support; Coping; Anxiety; Quality of Life.



## 1. INTRODUÇÃO

A relevância do suporte emocional para pacientes oncológicos tornou-se um tema central na literatura atual, uma vez que o diagnóstico de câncer afeta profundamente tanto a saúde física quanto o bem-estar psicossocial dos pacientes. O câncer e seu tratamento representam uma ruptura significativa com a normalidade, exigindo adaptações emocionais e práticas não apenas dos pacientes, mas também de suas redes de apoio. Estudos recentes, como os de Zomerijk e Turner (2021), indicam que a recuperação emocional é fundamental para a adaptação e enfrentamento eficaz da doença, mas essa dimensão ainda é frequentemente negligenciada, especialmente em contextos com menor acesso a serviços de saúde mental.

O objetivo deste estudo é investigar os desafios psicossociais enfrentados por pacientes com câncer e seus cuidadores, com ênfase na necessidade de suporte emocional contínuo durante e após o tratamento. Pretende-se explorar as principais estratégias de enfrentamento adotadas, o impacto do suporte social e os obstáculos que impedem o acesso a um cuidado emocional adequado, especialmente em contextos socioeconômicos desfavorecidos.

Além disso, conforme apontam Shahid et al. (2021), muitos pacientes em países em desenvolvimento enfrentam barreiras para obter suporte psicológico adequado, o que agrava os sentimentos de isolamento e ansiedade. Em um estudo com cuidadores, Acquati et al. (2023) evidenciam que familiares próximos, como cônjuges e parceiros, também sofrem impactos emocionais significativos, frequentemente sem receber o apoio necessário. Complementando essas questões, a pesquisa de Sheridan et al. (2023) destaca que pacientes com condições crônicas preferem modelos de suporte adaptados às suas realidades e características individuais.

Esses desafios e lacunas revelados pela literatura recente apontam para a necessidade de políticas e práticas de saúde que garantam um suporte emocional contínuo e acessível, adaptado às especificidades de cada grupo de pacientes e seus cuidadores.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi realizado como uma revisão narrativa, com o objetivo de sintetizar e discutir os desafios psicossociais enfrentados por pacientes com câncer e suas redes de apoio, enfatizando a importância do suporte emocional contínuo. A revisão narrativa permite uma abordagem flexível, possibilitando a análise integrada e interpretativa de estudos com diferentes



metodologias e contextos, uma vez que se buscou explorar temas complexos relacionados à experiência emocional do paciente oncológico.

A pesquisa foi conduzida utilizando bases de dados acadêmicas renomadas, como PubMed, Scopus, Web of Science e PsycINFO. Foram aplicadas palavras-chave derivadas do DeCS, como “câncer”, “suporte psicossocial”, “enfrentamento”, “qualidade de vida” e “ansiedade”, permitindo identificar estudos focados na experiência psicossocial dos pacientes com câncer e no impacto do suporte social e emocional.

Os critérios de inclusão considerados foram: artigos revisados por pares publicados entre 2020 e 2023, que abordassem aspectos psicossociais e estratégias de enfrentamento de pacientes com câncer, e que analisassem o suporte emocional, incluindo fontes familiares, comunitárias ou profissionais. Foram excluídos estudos que focavam exclusivamente em aspectos biomédicos, que não incluíssem de forma significativa o suporte emocional ou redes de apoio, bem como artigos fora do período estipulado ou publicados em idiomas diferentes do inglês.

Ao realizar a busca inicial, foram identificados 548 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 64 estudos foram selecionados para análise detalhada, e desses, 8 estudos foram incluídos na revisão final, sendo considerados os mais relevantes para investigar os desafios psicossociais e a necessidade de suporte emocional contínuo em pacientes com câncer.

A análise seguiu os princípios de uma revisão narrativa, com foco na identificação de padrões temáticos e relevância das variáveis analisadas. Os dados foram categorizados qualitativamente, observando-se os principais desafios psicossociais e as variações nas estratégias de enfrentamento e suporte social em diferentes contextos culturais e econômicos. Como se trata de uma revisão de literatura, não houve necessidade de aprovação ética formal, visto que todos os estudos incluídos já foram previamente aprovados por comitês de ética pertinentes.

### **3. RESULTADOS**

Os desafios psicossociais enfrentados por pacientes com câncer e suas redes de apoio refletem uma complexidade de fatores emocionais, sociais e culturais, que exigem um cuidado emocional constante e acessível. Estudos recentes fornecem uma base sólida para entender esses aspectos, revelando que o suporte emocional contínuo é essencial para que pacientes e cuidadores lidem com os impactos do diagnóstico, do tratamento e da recuperação. Ao longo desta discussão, a análise das pesquisas de Zomerijk e Turner (2021), Shahid et al. (2021),



Acquati et al. (2023), Sheridan et al. (2023), Ketcher et al. (2020), Faraci et al. (2021), Phan et al. (2022), Greer et al. (2020), Dirar et al. (2022) e Kleisiaris et al. (2023) trazem uma compreensão rica e detalhada sobre esses desafios.

Para muitos pacientes, o diagnóstico de câncer marca o início de uma jornada que se estende muito além dos tratamentos médicos. Zomerijk e Turner (2021) destacam que o processo de recuperação é frequentemente permeado por sentimentos de ansiedade, medo da recorrência e depressão. Esses sentimentos, comuns mesmo após o término do tratamento, revelam a importância de uma rede de suporte emocional contínuo, que permita aos pacientes reconstruírem suas vidas de maneira equilibrada e segura. Esse cenário é ainda mais crítico em contextos em que o acesso ao suporte psicológico é restrito ou insuficiente, como apontado por Shahid et al. (2021), que, ao investigar pacientes com câncer no Paquistão, constatam que a falta de apoio adequado agrava as dificuldades emocionais, deixando muitos pacientes sem alternativas eficazes para lidar com o estresse e a angústia.

A qualidade das estratégias de enfrentamento adotadas pelos pacientes está fortemente associada ao nível de suporte social que recebem. Conforme observado por Faraci, Bottaro e Craparo (2021), pacientes que percebem maior apoio social tendem a adotar estratégias de enfrentamento mais adaptativas, como buscar apoio emocional ou adotar um enfrentamento ativo frente às adversidades. Em contraste, aqueles que se sentem isolados ou desamparados recorrem a formas menos saudáveis de enfrentamento, como a negação e o isolamento, que podem prejudicar seu estado emocional e dificultar o processo de recuperação. Greer et al. (2020) complementam essa visão ao destacar a relevância do suporte emocional também para os pacientes em cuidados paliativos, onde a presença de redes de apoio emocional e a prática de enfrentamento ativo contribuem para uma abordagem mais compassiva e eficaz nos cuidados.

Os cuidadores, frequentemente cônjuges ou familiares próximos, também enfrentam sérios desafios psicossociais ao acompanhar um ente querido na luta contra o câncer. Ketcher et al. (2020) revelam que os cuidadores que possuem histórico pessoal de problemas de saúde apresentam maior vulnerabilidade a níveis elevados de estresse e desgaste emocional. Essa situação reforça a necessidade de políticas de suporte psicossocial voltadas não apenas aos pacientes, mas também aos cuidadores, que frequentemente negligenciam suas próprias necessidades emocionais e físicas. Acquati et al. (2023) investigam especificamente o impacto emocional nos parceiros de sobreviventes de câncer de mama, mostrando que a sobrecarga emocional e a exaustão desses cuidadores podem comprometer a qualidade de suporte que



oferecem. Segundo o estudo, muitos parceiros relatam uma sensação de isolamento e exaustão que, sem o devido suporte, pode ter efeitos duradouros.

As preferências dos pacientes por um modelo de suporte psicossocial personalizado são cada vez mais evidentes, principalmente entre aqueles com condições crônicas, como pacientes hematológicos. Sheridan et al. (2023) revelam que pacientes com câncer crônico expressam uma forte preferência por um suporte adaptado às suas necessidades específicas, onde suas condições prolongadas e interações familiares sejam consideradas. Esse estudo sugere que o apoio psicossocial padronizado pode não atender efetivamente às necessidades diversas dos pacientes, sendo necessária uma abordagem mais personalizada e flexível para oferecer o suporte emocional de forma adequada e eficaz.

Os desafios enfrentados por adolescentes e adultos jovens diagnosticados com câncer trazem à tona questões de desenvolvimento pessoal e social que são únicas a essa faixa etária. Phan et al. (2022) apontam que esses jovens frequentemente enfrentam dificuldades relacionadas à sua identidade e aos relacionamentos, que são interrompidos ou severamente afetados pelo câncer. O estudo revela que o apoio social, tanto familiar quanto de pares, tem um impacto significativo na adaptação emocional desses pacientes, permitindo que lidem melhor com o estresse e a incerteza sobre o futuro. No entanto, a pesquisa também indica uma carência de programas específicos para esse grupo etário, o que demonstra uma lacuna importante nas intervenções de suporte psicossocial.

Pacientes idosos com câncer que vivem em suas próprias residências também enfrentam desafios específicos, que muitas vezes incluem a solidão e limitações físicas. Kleisaris et al. (2023) observam que esses pacientes frequentemente vivenciam altos níveis de angústia psicológica, exacerbados pela dificuldade de acesso a redes de apoio familiar e comunitário. O estudo destaca que, para esses pacientes, o suporte psicossocial deve ir além do simples atendimento médico, integrando abordagens que promovam a inclusão social e o suporte emocional constante para minimizar os impactos negativos do isolamento.

O contexto cultural e socioeconômico dos pacientes também se faz importantes na maneira como enfrentam a doença. Dirar et al. (2022), ao investigarem pacientes com câncer cervical na Etiópia, revelam que fatores como o estigma social e a dificuldade de acesso a serviços de saúde moldam as estratégias de enfrentamento adotadas por esses pacientes. Esse estudo sublinha a importância de considerar o contexto cultural e econômico na criação de programas de suporte psicossocial, garantindo que todos os pacientes, independentemente de sua origem, tenham acesso ao suporte emocional e psicológico de que necessitam.



A partir das evidências discutidas, torna-se claro que o enfrentamento do câncer abrange uma ampla gama de desafios psicossociais que afetam não apenas os pacientes, mas também suas redes de apoio. Zomerijk e Turner (2021) enfatizam que o suporte emocional contínuo é essencial para a adaptação e a qualidade de vida desses indivíduos. A ausência de sistemas de apoio estruturados, como evidenciado nos estudos de Shahid et al. (2021) e Sheridan et al. (2023), representa uma barreira significativa para o enfrentamento do câncer, especialmente em contextos de baixa renda. Portanto, é fundamental que políticas públicas e programas de saúde incluam o suporte emocional como parte integrante do tratamento oncológico, oferecendo um cuidado que vá além dos aspectos físicos da doença.

Além disso, a inclusão dos cuidadores e familiares nos programas de apoio é uma necessidade evidente, como apontado por Ketcher et al. (2020) e Acquati et al. (2023), uma vez que eles desempenham um papel vital na jornada de recuperação do paciente. Dessa forma, o desenvolvimento de abordagens integradas e compassivas, que considerem as particularidades de cada paciente, é essencial para que o suporte psicossocial seja realmente eficaz e humanizado.

#### 4. CONCLUSÃO

Este estudo evidenciou que o enfrentamento do câncer envolve uma série de desafios psicossociais que impactam significativamente tanto os pacientes quanto seus cuidadores e familiares. A análise das fontes revelou que o suporte emocional contínuo é essencial para auxiliar os pacientes na adaptação aos efeitos do diagnóstico e tratamento, promovendo estratégias de enfrentamento mais saudáveis e uma maior qualidade de vida. Pacientes com acesso a redes de apoio, sejam familiares, comunitárias ou profissionais, demonstram uma adaptação emocional mais positiva, enquanto a ausência desse suporte está associada a maiores níveis de estresse, ansiedade e depressão.

Além disso, a revisão mostrou que o contexto cultural e socioeconômico influencia diretamente o acesso ao suporte psicossocial, com desafios particularmente evidentes em países em desenvolvimento. Em vista disso, destaca-se a necessidade de políticas públicas e práticas de saúde que assegurem um suporte psicológico acessível e contínuo, especialmente em contextos em que os recursos são limitados. O desenvolvimento de intervenções personalizadas e sensíveis às necessidades de cada grupo de pacientes e seus cuidadores também é essencial para um cuidado mais humanizado e eficaz. Em resumo, este estudo reafirma a importância de



uma abordagem integrada que considere os aspectos emocionais e sociais do enfrentamento do câncer, beneficiando não apenas os pacientes, mas também suas redes de apoio.

## REFERÊNCIAS

ACQUATI, C.; HEAD, K. J.; RAND, K.; ALWINE, J. S.; SHORT, D. N.; COHEE, A. A.; CHAMPION, V.; DRAUCKER, C. Psychosocial experiences, challenges, and recommendations for care delivery among partners of breast cancer survivors: a qualitative study. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 4, p. 2786, 2023.

DIRAR, A.; MEKONNEN, W.; BERHANU, Z. Predictors of coping strategies among cervical cancer patients at Tikur Anbessa Specialized Hospital, Addis Ababa, Ethiopia: a cross-sectional study. **Asian Pacific Journal of Cancer Care**, v. 7, n. 4, p. 629-636, 2022.

FARACI, P.; BOTTARO, R.; CRAPARO, G. Coping strategies and perceived social support among cancer patients: a cross-sectional analysis. **Mediterranean Journal of Clinical Psychology**, v. 9, n. 1, p. 1-16, 2021.

GREER, J.; APPLEBAUM, A.; JACOBSEN, J.; TEMEL, J.; JACKSON, V. Understanding and addressing the role of coping in palliative care for patients with advanced cancer. **Journal of Clinical Oncology**, v. 38, n. 7, p. 680-688, 2020.

KETCHER, D.; OTTO, A.; VADAPARAMPIL, S.; HEYMAN, R.; ELLINGTON, L.; REBLIN, M. The psychosocial impact of spouse-caregiver chronic health conditions and personal history of cancer on well-being in advanced cancer patients and their caregivers. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 60, n. 1, p. 28-34, 2020.

KLEISIARIS, C.; MANIOU, M.; KARAVASILEIADOU, S.; TOGAS, C.; KONSTANTINIDIS, T.; PAPATHANASIOU, I.; TSARAS, K.; ALMEGEWLY, W.; ANDROULAKIS, E.; ALSHEHRI, H. Psychological distress and concerns of in-home older people living with cancer and their impact on supportive care needs: an observational survey. **Current Oncology**, v. 30, n. 11, p. 9569-9583, 2023.

PHAN, J.; VANDER HAEGEN, M.; KARSENTI, L.; LAURENCE, V.; MAREC-BERARD, P.; CORDERO, C.; THISSE, A.; RIBERON, C.; FLAHAULT, C. Psychological adjustment, adaptation, and perception of social support in French adolescents and young adults after the diagnosis of cancer. **Journal of Adolescent and Young Adult Oncology**, v. 11, n. 2, p. 140-148, 2022.

SHAHID, N.; MALIK, T. A.; HUSSAIN, A.; AHMED, S. Unmet psycho-social needs, coping strategies and psychological distress among people with cancer: Evidence from Pakistan. JPMA. **The Journal of the Pakistan Medical Association**, v. 71, n. 5, p. 1373-1378, 2021.

SHERIDAN, R.; MCCaughan, D.; HEWISON, A.; ROMAN, E.; SMITH, A. G.; PATMORE, R.; HOWELL, D. Experiences and preferences for psychosocial support: a qualitative study exploring the views of patients with chronic haematological cancers. **BMJ Open**, v. 13, n. 3, p. e070467, 2023.

